COORDENADOR
Jeferson Dytz Marin

Abel Grimmer – O Mês de Fevereiro
Óleo sobre painel, 31 x 46 cm – coleção particular

JURISDIÇÃO E PROCESSO

COISA JULGADA
(Notas sobre o Projeto do Novo Código de Processo Civil)

Volume IV

COLABORADORES
Clóvis Eduardo Malinverni da Silveira
Cristiano Becker Isaia
Cristina Reindolff da Motta
Darci Guimarães Ribeiro
Eduardo Cambi
Eduardo Coral Viegas
Jânia Maria Lopes Saldanha
Jaqueline Mielke Silva
Jeferson Dytz Marin
Maurício Martins Reis
Ovídio Araújo Baptista da Silva
Paulo Valério Dal Pai Moraes
Pitágoras Dytz
Roberto Omar Berizonce
Rosemiro Pereira Leal

JURUÁ EDITORA

Resumo de Jurisdição e Processo IV. Coisa Julgada

A presente obra tem por escopo examinar, de uma forma crítica, um dos mais importantes institutos da história do Processo Civil, "a coisa julgada", encarregada de emprestar segurança e confiabilidade ao ato jurisdicional, constituindo inclusive garantia fundamental e um dos esteios do Estado Democrático de Direito.

Se é certo que a coisa julgada representa um alicerce importante da jurisdição e do próprio Estado Democrático de Direito, também é verdade que, em determinadas circunstâncias, impõe -se algumas adequações, especialmente em razão dos novos direitos vertidos na modernidade e da ampliação das categorias de direitos tutelados, valendo citar os de caráter difuso, coletivo e individual homogêneo, como, por exemplo, o efeito erga omnes da coisa julgada nos processos coletivos.

Este livro registra posições de diversas matrizes e contempla os principais aspectos relativos à coisa julgada na modernidade. Todos os trabalhos demonstram uma vertente inquieta e foram desenvolvidos por processualistas preocupados em estabelecer bases teóricas consistentes, que contribuam de forma sólida para a teoria crítica do processo.

Acesse aqui a versão completa deste livro